

# EM UM AMBIENTE FEBRIL DE ANCIADADE SUCCEDEM-SE AS CONFERENCIAS DOS RESPONSAVEIS PELOS DESTINOS DA INGLATERRA

**Acredita-se em Londres que a Alemanha será dirigida nova advertência definindo claramente a attitude britannica**

**As nações estão em armas. Munições, materiais bellicos e materias primas estão sendo mobilizados. A mobilização dos homens não tarda, escreve o "Evening Standard"**

**EM ESTADO DE VERDADEIRO ALARME OS CIRCULOS LIGADOS AO GOVERNO INGLEZ**

Londres, 29 (Richard Mac Millan, correspondente da United Press). — Num ambiente de febril ansiedade, que se encontra um paralelo nos tormentos dias de agosto de 1914, quando a Grã Bretanha decidiu declarar guerra à Alemanha, porque os exércitos imperiais de Guilherme de Hohenzollern haviam invadido a Bélgica, sucedendo-se as conferências entre ministros e altas personalidades responsáveis pelos destinos do Império Britannico, numa tentativa suprema para evitar que uma nova invasão — desta vez em direcção ao nascente — lance mais uma vez a velha Europa no redemoinho da guerra. Sir Neville Chamberlain, primeiro ministro, foi o primeiro a regressar a Londres, interrompendo o seu estado de repouso em Salisbury. Lord Halifax, titular do "Foreign Office" deixou a sua casa campestre no Yorkshire e está novamente à frente das discussões diplomáticas. Sir John Simon, cujo discurso em Lanark, foi a primeira advertência velada de que a Grã Bretanha está alerta, já estava esta manhã em Downing Street n.º 10. Sir Alfred Duff Cooper, primeiro lord do Almirantado terminou o seu cruzeiro pelo Mar Báltico talvez mais cedo do que esperava e desde então rumou para a Inglaterra, a bordo do yacht real "Enchantress".

O conselho de ministros adiu para amanhã a sua reunião oficial, mas os seus membros, juntamente com altos funcionários da administração e da diplomacia, estão realizando desde hoje pela manhã, repetidas conferências.

As atenções dos círculos políticos voltam-se neste momento para a pessoa do embaixador de sua Majestade o rei George VI, em Berlim, sir Neville Henderson, cuja chegada foi anunciada, ontem, mas, que em realidade já está em Londres desde sábado ao meio dia, tendo recebido de um avião no aeródromo de Croydon, cercado do maior sigilo. O embaixador Henderson, obedeceu a um chamado do primeiro ministro e a sua presença na reunião ministerial de amanhã, é tida como quase certa.

Essa reunião, da qual deverão participar, além de sir Neville Henderson e Lord Halifax, o ministro da Guerra, sr. Leslie Hore Belisha, e o ministro do Ar, sr. Howard Kingsley Wood, está destinada a passar para os anais da história britannica, pela magnitude das decisões que serão tomadas.

**Uma advertência em termos explícitos à Alemanha**

Acredita-se que será redigida e endereçada à Alemanha uma advertência em termos explícitos, definindo claramente a attitude da Grã Bretanha, na eventualidade de uma guerra que envolva a Tchecoslováquia.

Sabe-se que entre os próprios componentes do gabinete, os elementos que advogam uma notificação ao governo nazista redigida em tom mais preciso do que a declaração de primeiro ministro, feitas no dia 24 de março, e o discurso de sir John Simon em Lanark, baseados no argumento de que uma hesitação, que mais tarde do que a de 1914, somente poderá ser evitada se a Alemanha chegar a compreender definitivamente que a Grã Bretanha pagará em armas contra a cruz solitária do "Dring nach Osten" servir de pretexto a um novo golpe de força.

Outro ponto a ser devidamente estudado pelo governo, é de carácter exclusivamente militar, e diz respeito ao envio de tropas ao Estado-Maior das forças armadas para que sejam tomadas desde já, medidas de precaução. A natureza dessas medidas deverá ser combinada com o Estado-Maior francês e as precauções projectadas destinam-se a contrabalançar, pelo menos parcialmente, o estado de prontidão para o qual os alemães estão se preparando as forças militares da Alemanha e, sobretudo, a garantir o Império Britannico contra qualquer surpresa.

**Verdadeiro alarme entre os círculos ligados ao governo inglês**

Tornou-se evidente que o estado de verdadeiro alarme em que se encontram os círculos ligados ao governo britannico, ainda mais aumentou, em consequência da notícia de uma denarcação diplomática alemã em Moscou, Belgrado e Bucareste, onde, apesar dos desmentidos opostos por Berlim, insiste-se em afirmar que o governo nazista, advertido aos governos da União dos Soviéticos, da Iugoslávia e da Rumania de que o Reich se veria compelido a intervir, na eventualidade de fracassarem as tentativas para uma rápida solução do litígio entre os sudetos e o governo da Tchecoslováquia. Esta advertência teria sido o propósito de sondar a attitude que tomariam estes três países em tal emergência.

As últimas notícias aqui recebidas revelam que Moscou, Belgrado e Bucareste responderam claramente que marchariam ao lado da Tchecoslováquia.

Voltações feitas nos círculos tchecos, foi a mais positiva, declarando que todas as forças de terra e ar da União dos Soviéticos estariam ao lado do exército tcheco, no caso de se ter de tomar a resolução do problema dos sudetos pela força das armas.

Os observadores militares alemães, entretanto, que existe enorme diferença entre assumir tal compromisso no terreno da teoria e poder cumpri-lo, quando chegar o momento de pô-lo em prática e lutar como exemplo, que lance mais uma vez a velha Europa no redemoinho da guerra.

Em resumo, parece que o chanceler Adolf Hitler está de posse de informações que lhe permitem prever a attitude de certas nações, no caso das suas lealdades mudarem através da fronteira da Tchecoslováquia. Uma ainda velada, outras bem explícitas, mas, segundo revelações feitas em círculos dignos de crédito, tanto a Grã Bretanha como a França estão decididas a definir-se dentro de poucos dias de maneira a não deixar a mais mínima dúvida quanto às suas verdadeiras intenções.

Afirmam-se que antes de viajar para Londres, o embaixador Henderson, por mais de uma vez teve instruções para aconselhar prudência a Berlim e que o general Vulliam, quando estava na Alemanha, respondeu categoricamente a uma pergunta que lhe teria sido formulada pelo marechal Hermann Goering, que a França cumpriria ao pé da letra o seu tratado de aliança com a Tchecoslováquia, ao primeiro sinal de marcha, dado as forças germanicas.

Consta que o principal motivo do sr. Neville Chamberlain ter solicitado a presença do embaixador Henderson em Londres, foi o desejo de ter uma informação precisa sobre o que se fala e se pensa em Berlim a respeito da impressão pessoal do referido diplomata sobre as rumoções manobras do exército alemão.

O primeiro ministro deseja também saber até que ponto podem ser tomadas a sério as repetidas ameaças de intervenção na Tchecoslováquia e se não existe nelas uma nota de "bluff".

Realiza-se hoje importante reunião do gabinete

A reunião do ministério, marcada para as 11 horas de amanhã deverá constituir o clímax das reuniões isoladas de hoje, que se repetiram quasi sem interrupção desde a manhã até às últimas horas da tarde. A mais importante de todas foi a que se realizou entre as 10 horas e 4 horas e 20 minutos da tarde no "Foreign Office" entre Lord Halifax, sr. John Simon, sr. Neville Henderson, sr. Van Sluiter, Merce também destacou especial importância esta manhã no ministério do Exterior pelo sr. Jan Masaryk, ministro da Tchecoslováquia.

O embaixador Henderson, como era previsto, participou em caráter excepcional da reunião do gabinete e espera-se que a declaração de capital alemã, que a Alemanha fez ao governo britannico no caso de "Fuer-er" na qual se renovou "em termos bem mais claros a advertência contida no discurso de sr. John Simon, ou seja, uma notificação de que Londres está considerando como seriamente ameaçados os esforços pacíficos de Lord Runciman em Praga, em consequência da violência e sistemática campanha antitcheca dos jornais alemães.

Berlim deverá receber também uma manifestação explícita do apoio que o governo britannico recebe a notícia de que os sudetos haviam repellido as concessões preliminares do governo tcheco, como base para negociações definitivas e, bem assim, uma notificação de que Londres está considerando como seriamente ameaçados os esforços pacíficos de Lord Runciman em Praga, em consequência da violência e sistemática campanha antitcheca dos jornais alemães.

**Verdadeiro alarme entre os círculos ligados ao governo inglês**

Tornou-se evidente que o estado de verdadeiro alarme em que se encontram os círculos ligados ao governo britannico, ainda mais aumentou, em consequência da notícia de uma denarcação diplomática alemã em Moscou, Belgrado e Bucareste, onde, apesar dos desmentidos opostos por Berlim, insiste-se em afirmar que o governo nazista, advertido aos governos da União dos Soviéticos, da Iugoslávia e da Rumania de que o Reich se veria compelido a intervir, na eventualidade de fracassarem as tentativas para uma rápida solução do litígio entre os sudetos e o governo da Tchecoslováquia. Esta advertência teria sido o propósito de sondar a attitude que tomariam estes três países em tal emergência.

As últimas notícias aqui recebidas revelam que Moscou, Belgrado e Bucareste responderam claramente que marchariam ao lado da Tchecoslováquia.

Sobre a veracidade dessa informação, têm sido, entretanto, emitidas opiniões divergentes nos círculos diplomáticos. Os franceses, principalmente, não parecem muito convencidos de que os outros dois aliados da "Pequena Entente" — Rumania e Iugoslávia — estejam dispostos a correr em auxílio da Tchecoslováquia com as suas, aparentemente, armas.

A resposta do sr. Maxim Litvinoff ao "Fuehrer", segundo re-

Sir Neville Henderson regressou a Berlim na quarta-feira pela manhã, levando consigo a notícia de que todas as forças de terra e ar da União dos Soviéticos estariam ao lado do exército tcheco, no caso de se ter de tomar a resolução do problema dos sudetos pela força das armas.

**A imprensa reflecte o nervosismo que domina o espirito publico**

Toda a imprensa de Londres reflecte nas suas edições de hoje o intenso nervosismo que domina o espirito publico. Um artigo de redacção inserido pelo "Evening Standard" merce ser destacado sobre os demais comentários, pois é sabido que até este momento, foi este jornal o que mais combatu o sensacionalismo da imprensa em torno da guerra.

Hoje, entretanto, o "Evening Standard" afastou-se do caminho anteriormente trilhado e disse textualmente:

"O sr. Adolf Hitler semela a intranquilidade entre os povos do mundo; enche as suas almas de ansiedade e os seus corações de desânimo. Em consequência disto, as nações estão em armas. Munições, materiais bellicos e materias primas estão sendo mobilizados. A mobilização dos homens não tarda. No que se refere à Grã Bretanha, podemos afirmar que os elementos que favorecem um entendimento mais estreito com o Reich, estão derrotados e fracassados. Perdemos todo o apoio que ainda poderiam esperar de qualquer parcela da opinião publica na Grã Bretanha."

Hoje à tarde, um porta-voz do governo britannico declarou francamente a United Press:

"Nossa encaração sob um ponto de vista objectivo, a situação é extremamente grave, com mais de um milhão de soldados alemães em armas e deante do tom ameaçador dos discursos profetizados pelos líderes nazistas, aliados a linguagem violenta da imprensa germanica."

**Se a verdade triumphar a paz será mantida**

Londres, 29 (Havas) — O "Manchester Guardian" analisa minuciosamente a situação internacional e chega às seguintes conclusões:

"Se o chanceler Hitler não lograr deformar os factos para servir os seus desígnios, não poderá atacar a Tchecoslováquia; e a verdade a triumphar, a paz será forçosamente mantida."

O jornal analisa a actual situação das gestões diplomáticas que a Alemanha vem realizando junto aos governos de Moscovo, Belgrado e Bucareste e julga que os seus dados provam que o Reich, ao fazer essas demarches, pretendia a agressão, mas que está a recuar, a fazer com que os tchecos apareçam como sendo os agressores. Isto era o que se pretendia por uma opinião publica alemã, embora disciplinada, ficou profundamente abalada pelos últimos acontecimentos.

"Não é excessivo afirmar", declara o "Manchester Guardian", que o povo alemão não permitirá que o chanceler Hitler se empenhe numa guerra de agressão."

O jornal chega a declarar que as próprias bases em que se baseia o poder do chanceler Hitler ficariam abaladas por uma guerra de agressão. Não obstante a censura, as declarações feitas publicamente pelos membros do governo britannico, como as formuladas ultimamente pelo chanceler do Exército, exercem grande influência na opinião publica germanica. Para servir os seus desígnios, o Reich precisa de uma corrente alemã partidária da guerra, esforçava-se para demonstrar que a Grã-Bretanha queria o cerco da Alemanha, e a necessidade de modernização e de tacto nas declarações dos políticos britannicos, por mais francos que fossem.

"Se a nossa politica se tornasse agressiva, politica se tornaria precipitadamente o que tendia a evitar."

**Uma advertência oportuna e perfeitamente clara**

Londres, 29 (Havas) — Os principais jornais da provincia

fazem ressaltar que o discurso de sir John Simon constitui uma advertência oportuna e perfeitamente clara para a Alemanha e, acrescentam, principalmente, a gravidade da situação internacional. Ao mesmo tempo, sugerem que se leve a effecto uma denarcação diplomática no caso de armas subistirem duvidas no espirito dos nazistas, pois a seu ver, a intervenção britannica seria muito efficaç.

Reconhecem que o governo de Praga deu provas do espirito de conciliação para assegurar paz e que cabe agora aos sudetos e a Berlim demonstrar boa fé. "As manobras alemãs provocaram uma tensão intoleravel em toda a Europa, de um mez para cá, tensão que tem aumentado cada vez mais", escreve o "Yorkshire Post", que observa mais:

"Todas as tentativas feitas para substituir por um desalojo a agraviação das dificuldades foram systematicamente repellidoas. E' dia a dia mais evidente que os dictadores não comprehendem os métodos ingleses de conferencias e de acordos. Não deixamos a menor duvida, em seus espiritos quanto aos princípios em foco. E' tempo do governo britannico fazer conhecer a sua attitude, sem possibilidade de mal-entendidos e de prevenir que quando intervir, a sua intervenção não seja efficaç."

O "Manchester Guardian" escreve, em artigo editorial, que se torna indispensavel esclarecer mas uma vez a attitude britannica não somente no interesse da Tchecoslováquia mas no da própria Grã-Bretanha. Sir John Simon tinha definido os riscos que correria o governo que se empenhasse a Europa na guerra. Quais os homens que ousariam assumir semelhante responsabilidade? O jornal responde textualmente: "Se pensarem que tudo isso correrá bem no futuro como aconteceu no passado, quando puderem dispersar os adversarios como o vento dispersa a poeira, somente então é que se envolverão numa luta armada, cujo epilogo ninguém poderá prever."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

Depois de lembrar as grandes linhas das concessões feitas pelo governo de Praga, o "Manchester Guardian" termina: "Podemos somente esperar saber si o sr. Henlein será autorizado pelo sr. Hitler a dar agora a sua contribuição... Deve-se admitir que o governo britannico falara a Berlim na intimidade com maior franqueza do que pôde fazer o sr. Simon e pedirá uma contribuição da Alemanha à causa da paz, insistindo sobre os perigos inevitaveis do apuro a' força."

**Encaram a situação com a maior gravidade**

**E acham necessario dar a comprehender ao povo o perigo imminente**

Londres, 29 (Richard Mac Millan, correspondente da United Press). — O movimento que se verifica em Downing Street e no Foreign Office é o mais intenso que se viu desde a ultima crise que culminou com a intervenção firme do governo britannico no conflito sudeto e na sua demarcação de criação deliberada de uma ameaça de guerra sem motivo justificado. Dizia-se hoje à noite em alguns círculos diplomáticos que a Grã Bretanha estava novamente engendrando uma situação injustificavel, na qual o Reich ficaria na posição de acusado, acrescentando-se ainda, a título de explicação, que o fim era o de criar uma "cortina de fumaça" para occultar o fracasso da diplomacia franco-britannica na Hespanha que se evidenciou com a resposta desfavoravel do general Franco. Este argumento não pôde evidentemente ser accedido, pois si a Grã Bretanha está criando um perigo illusorio no caso da Tchecoslováquia, ella o faz à custa das relações anglo-alemãs, além do perigo mais imediato de estar levantando um espantoso de guerra tremendo.

As discussões de hoje começaram por uma troca de vistas entre o embaixador britannico em Berlim, sr. Neville Henderson, e Lord Halifax, pouco depois das 11 horas da manhã. Mais tarde, sr. Robert Vansittart, também tomou parte nas conversações, em conjunto com John Simon, que se achava na Theocouria, muito atarefado, se juntava aos outros, afim de conhecer as opiniões e os resultados do seu importante discurso de sábado. O cenário das negociações era pouco depois transferido para o n.º 10 da Downing Street, após a chegada do sr. Chamberlain de Salisbury. O primeiro ministro parecia muito bem humorado e cumprimentou com o chapéu a multidão que o aclamava, mas a sua alegria externa não pôde ser considerada como um indicio para a seria situação internacional.

Depois disto, foi um movimento continuo de pessoas entrando e saindo da residência do primeiro ministro, até o cair da noite. A tarde Lord Halifax, sr. John Simon, sr. Neville Henderson e sr. Robert Vansittart conversaram longamente com o sr. Chamberlain. Como não chegassem a conclusões definitivas tornaram a conferenciar mais tarde. Pouco antes do jantar, Lord Halifax conferenciou particularmente com o sr. Chamberlain, afim de resumir as conclusões a que haviam chegado, antes da decisiva reunião do gabinete de amanhã. Ao fim de um dia de grande actividade, durante o qual também houve uma conferência entre sr. Vansittart e o sr. Masaryk, ministro tcheco em Londres, Lord Halifax manteve-se em conferencia, no Foreign Office, com sr. John Simon e sr. Vansittart.

Pergunta-se agora a noite se esta actividade diplomatica britannica é realmente seria, ou se se trata de um "bluff". Segundo opinião dos círculos mais bem informados, o sr. Chamberlain e Lord Halifax encaram a situação com a necessidade de se dar a comprehender ao povo britannico o perigo imminente, tendo autorizado os órgãos de divulgação a advertir o sr. Hitler, e bem assim os "valores educativos", da opinião publica britannica. As conversações de hoje, que são obiecto de comentários em todo o país, bascam-se aparentemente na declaração de sr. John Simon de que estava sumamente preocupado com a possibilidade de ser a Grã Bretanha envolvida numa guerra, no continente europeu. Afirmava-se hoje nas fontes mais autorizadas que a Grã Bretanha e a França haviam recentemente informado Berlim, da maneira mais categorica possível que marchariam, no caso de uma agressão não provocada contra a Tchecoslováquia, concluindo assim a série de advertências feitas anteriormente pela Rússia Soviética, pela Rumania e pela Iugoslávia, em resposta às perguntas formuladas pela Alemanha. São, portanto, seis nações, incluindo a Tchecoslováquia, que declararam em resumo ao sr. Hitler:

"Se procurardes resolver o problema sudeto pela força, nós estamos dispostos a lutar















# A crise européa

Independência e por essa razão a Rússia a concluir — os sudetas tornar-se-iam melhores cidadãos tchecos em circunstâncias identicas.

O artigo finaliza dizendo: "Depois de seculos de sangue derramado sobre a Irlanda, a Inglaterra restaurou a sua completa edificacão sobre fundamentos de bom senso e egualdade".

As noticias de que seriam feitas novas propostas pelo governo, baseadas no systema de "Kupas", o qual dividiria a Tchecoslováquia em 21 cantões, não conseguiram obter o menor êxito favorável ao partido suíto, as quaes sustinham o seu ponto de vista sobre governo autonómico local para todas as minorias.

encorajados. As Pastilhas McCoy são cobertas de asucar e muito agradáveis. O primeiro lote de 100 milhos em 30 dias, está reembolado.

(123)

## O COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA" ASSISTA A UMA MISSA

*São João de Porto Rico, 29 (U. P.)* — O capitão de fragata Perce de Almeida, comandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que chegou ontem a esta cidade, assistiu a uma missa, que para ele deve ter sido em ação de graças, rezada pelo capelão do 65º regimento de infantaria, o tenente-coronel Vassallo, na capela do Morro do Castelo.

Após a missa, o oficial da Marinha brasileira, albaquech-se manifestou

**Figue Ricos** (R\$50)

**Declaração do presidente Roosevelt sobre suicídio espetacular**

"Washington, 23 (U. P.) — Na declaração que o presidente Roosevelt fez ao "Army and Navy Journal", para ser publicada no número especial comemorativo do 75º aniversário da fundação, disse entre outras coisas que os Estados Unidos "admiram com prazer" a redução de armamentos que as demais nações queiram fazer em grande escala, mas salientou que as ameaças constantes do mundo foram os Estados Unidos a parar a sua força de defesa, sem contudo visar **agredir** a quem

Independência e por essa razão a Rússia a concluir — os sudetas tornar-se-iam melhores cidadãos tchecos em circunstâncias identicas.

O artigo finaliza dizendo: "Depois de seculos de sangue derramado sobre a Irlanda, a Inglaterra restaurou a sua completa edificacão sobre fundamentos de bom senso e egualdade".

As noticias de que seriam feitas novas propostas pelo governo, baseadas no systema de "Kupas", o qual dividiria a Tchecoslováquia em 21 cantões, não conseguiram obter o menor êxito favorável ao partido suíto, as quaes sustinham o seu ponto de vista sobre governo autonómico local para todas as minorias.











# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO ODEON

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta

### RAPTADO

— COM —

WARNER BAXTER

FRED BARTHOLOMEW

CANADA: PITTORESCO Natural

Fox Movietone News  
Complemento Nacional

## ALHAMBRA

Telephone — 42-0058  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A UFA ART FILMS apresenta

### LIDA BAAROVA

MATHIAS WIEMAN

— EM —

ENTRE DUAS

BANDEIRAS

UFA JOURNAL

Complemento Nacional

## REX

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

### A SOMBRA

— COM —

ASSASSINA

RITA HAYWORTH

CHARLES QUIGLEY

(Imp. até 14 anos)

REBATE FALSO — comedia

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## IMPERIO

Telephone — 42-0060  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A NOVA UNIVERSAL apresenta

### DEANNA DUBBIN

— EM —

Louca por

musica

COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Telephone — 42-0082  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A PARAMOUNT apresenta

### Maridinho de luxo

— COM —

MESQUITA, MARIA AMARO,

ANNA DE ALENCAR

e outros.

FOX MOVIE-TONE NEWS

5.ª feira: Os Irmãos Ritz em

CAPIRAS DA FUZARCA —

20th Cent. Fox — Horário:

2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

## IPANEMA

Telephone — 42-0082  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A PARAMOUNT apresenta

### A PRINCEZA

— EM —

E O GALÃO

BULLDOG DRUMMOND

HEAPPAECE

(Imp. até 14 anos)

JOHN BARRYMORE

O Rei do Zoológico

Desenho de MARINHEIRO

Complemento Nacional

## PORAJA

Telephone — 42-0082  
HORARIO DE HOJE:  
2 — 4,10 — 6,20 — 7 — 8,10 — 10,20

A UFA ART FILMS apresenta

### LA HABANER

— COM —

ZARAH LEANDER

Fox Movietone News

Complemento Nacional

5.ª feira — CAPIRAS DA FU-

ZARCA — com OS IRMAOS

RITZ — An

3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

## PARISIENSE

A partir das 12 horas  
PARNELL O REI SEM COROA — O ULTIMO GANGSTER  
Imp. até 18 annos. — Nacional.

2.ª Feira, FELICIDADE DE MENTIRA — Imp. até 10

annos. — ALCATRAZ.

## PLAZA

A partir das 12 horas  
PARNELL O REI SEM COROA — O ULTIMO GANGSTER  
Imp. até 18 annos. — Nacional.

2.ª Feira, FELICIDADE DE MENTIRA — Imp. até 10

annos. — ALCATRAZ.

## ROBIN HOOD

A partir das 12 horas  
PARNELL O REI SEM COROA — O ULTIMO GANGSTER  
Imp. até 18 annos. — Nacional.

2.ª Feira, FELICIDADE DE MENTIRA — Imp. até 10

annos. — ALCATRAZ.

## OPERA

A partir das 2 horas  
PARNELL O REI SEM COROA — O ULTIMO GANGSTER  
Imp. até 18 annos. — Nacional.

2.ª Feira, FELICIDADE DE MENTIRA — Imp. até 10

annos. — ALCATRAZ.

## ROULIEN

e sua brilhante Companhia da qual fazem parte MARIA SAMPAIO e HELOISA HELENA

MALIBU' HOJE NO GLORIA

de Henrique Pongetti às 20 e 22 horas

Ocupa as 3.ª, 5.ª e 6.ª e sábados, na "Hora Feminina" da "Cruzeta do Sul", o Concurso

"Malibu" com premios valiosos.

## CINEMAS

VARIAS NOTAS

"CASAMENTO SEM CARICIAS" — A Columbia Pictures tem um

trabalho de um dos mais importantes

problemas psicológicos da atualidade

dentro do filme "Casamento sem caricias",

que o Ritz estreia na próxima semana.

Asela é quem centraliza a figura

trabalha em uma das mais belas

momentos de beleza nacional. É certo que

a obra de Bandeira é eterna em São

Paulo. Só assim se explica a epopéia de

Hermano Ribeiro da Silva e de um pa-

trabalho de um dos mais importantes

problemas psicológicos da atualidade

dentro do filme "Casamento sem caricias",

que o Ritz estreia na próxima semana.

Asela é quem centraliza a figura

trabalha em uma das mais belas

momentos de beleza nacional. É certo que

a obra de Bandeira é eterna em São

Paulo. Só assim se explica a epopéia de

Hermano Ribeiro da Silva e de um pa-

trabalho de um dos mais importantes

problemas psicológicos da atualidade

dentro do filme "Casamento sem caricias",

que o Ritz estreia na próxima semana.

Asela é quem centraliza a figura

trabalha em uma das mais belas

momentos de beleza nacional. É certo que

a obra de Bandeira é eterna em São

Paulo. Só assim se explica a epopéia de

Hermano Ribeiro da Silva e de um pa-

trabalho de um dos mais importantes

problemas psicológicos da atualidade

dentro do filme "Casamento sem caricias",

que o Ritz estreia na próxima semana.

Asela é quem centraliza a figura

trabalha em uma das mais belas

momentos de beleza nacional. É certo que

a obra de Bandeira é eterna em São

Paulo. Só assim se explica a epopéia de

Hermano Ribeiro da Silva e de um pa-

trabalho de um dos mais importantes

problemas psicológicos da atualidade

dentro do filme "Casamento sem caricias",

que o Ritz estreia na próxima semana.

Asela é quem centraliza a figura

## A ROSA DO ADRO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ DE 1938  
12 de SETEMBRO BROADWAY

NO PATHE PALACIO

BANDEIRA ANHANGUERA

EPOPEIA DE HERMANO RIBEIRO DA SILVA

DIA 5 SETEMBRO

triumfal por varios paizes da

Europa e da America, onde cantou

no Metropolitan Opera House de

New York.

Philadelpia e com outras com-

panhas, sob a direção do maestro

Tullio Serafin.

Lomelino Silva dará o seu único

recital a 12 do proximo mez,

a noite, no salão da Escola Nacio-

nal de Musica.

O agrego artista lusitano acaba

de chegar dos Estados Unidos,

onde goza de inavel reputação.

Seu concerto deverá ser muito

concorrido.

PREMIO DE PIANO NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

BRASILEIENSES

Anna Candida, Aurelio da Sil-

veira, Honorina Silva, Jayra

Muller Vianna, Lucia Amalio da

Silva, Mario do Azevedo e Opala

Lobo Peganha, são os pianistas que

vão disputar no proximo dia 8 de

setembro, ás 8 horas da noite, no

salão da Escola Nacional de Mu-

sica, (Ex-Instituto), o "Prêmio

Associação dos Artistas Brasilei-

enses". Esses candidatos executarão

uma peça de concerto uma das

suites de Radamés Gnatelli e Br-

silio Iltiber, e uma peça de sua

livre escolha, em que figuram

obras de Bach, Beethoven, Lis-

zist e Chopin. Os convites para

participar no concurso serão dis-

tribuídos no proximo dia 30 do

corrente, na secretaria da "A. B.",

no Palácio-Hotel, das 4

às 7 horas.

RECITAL DE CANTO DE LAIS WALLACE

Conforme já anunciamos, reali-

za-se hoje, ás 9 horas da noite,

no salão da Escola Nacional de

Musica, o recital de canto da ap-

reiciada artista patricia Laís Wal-

lace.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Lull, "Chant

de Venus"; Rameau, "Rossignol

amoureux"; Mozart, "Rondo ala

Turca"; Brahms, a) "Wie Melo-

dien zieht es.", b) "Wienieden";

Fauré, a) "Spleen", b) "Au bord

de l'eau"; c) "Fleur jettee".

Segunda parte — Ravel, "L'en-

fant et les Sortilèges"; Air de l'en-

fant; Respighi, a) "Ventilo a ve-

dere"; b) "pizzico". "Bella porta di

rubini"; Fauré, "Seguidilla mu-

sical".

RECITAL DE SONATAS NA

ESCOLA NACIONAL DE

MUSICA

O quinto concerto da série of-

ficial de 1938, da Escola Nacional

de Musica, que já se anunciou pa-

ra a proxima quinta-feira, ás 9

horas da noite, constará de um

programa exclusivamente de So-

natas, cuja execução estará a car-

go de dois artistas consagrados:

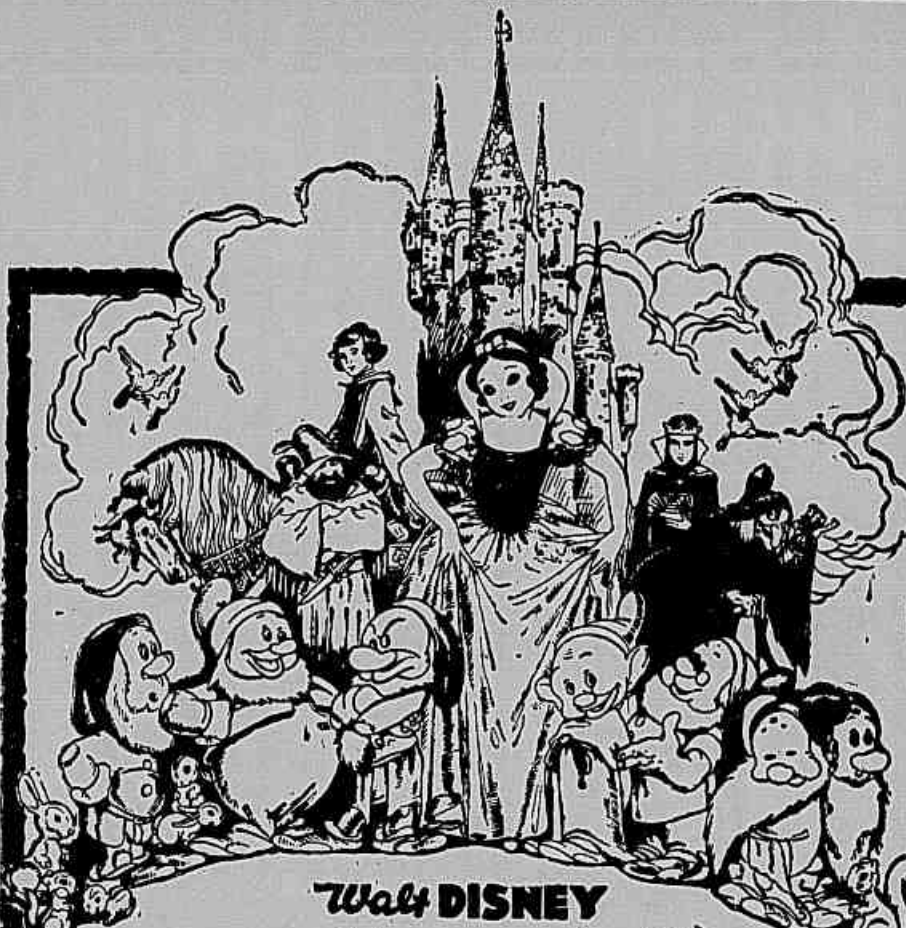
Oscar Byrgerth e Arnaldo Estrei-

la. Como para os anteriores da

série oficial da Escola, a entra-

da para esse concerto será fran-

queçada ao publico.



Walt DISNEY  
apresenta a versão brasileira de  
**Branca de Neve**  
e os sete anões  
SEGUNDA-FEIRA  
SÃO-LUIZ E ODEON

PIANOS  
STEINWAY  
ESSENFELDER  
CHIA  
CARLOS  
WERNER  
RUA CARIOCA 472, Rio de Janeiro

THEATROS  
O teatro por dentro

Sabido ultimamente pela cul-

tição de 1938, da Escola Nacional

de Musica, que já se anunciou pa-

ra a proxima quinta-feira, ás 9

horas da noite, constará de um

programa exclusivamente de So-

natas, cuja execução estará a car-

go de dois artistas consagrados:

Oscar Byrgerth e Arnaldo Estrei-

la. Como para os anteriores da

série oficial da Escola, a entra-

da para esse concerto será fran-

queçada ao publico.



**Casamento sem Caricias**  
JOHN BOLES  
LUI DESTA  
2ª FEIRA  
REX

PARIS — HOJE  
A 8.ª Esposa de Barba Azul  
MADAME X  
HOJE — 18 annos — Nacional.  
5.ª feira — A 8.ª Esposa de Barba Azul  
MADAME X  
HOJE — 18 annos — Nacional.

HADDON LORO — HOJE  
UM PAIZ SEM MUSICA  
INTRIGAS DA ALTA BOA  
HOJE — 18 annos — Nacional.  
5.ª feira — A 8.ª Esposa de Barba Azul  
MADAME X  
HOJE — 18 annos — Nacional.

MASCOTTE — HOJE  
CÃO ROUBADO  
A CADEIRA Nº 12  
HOJE — 18 annos — Nacional.  
5.ª feira — A 8.ª Esposa de Barba Azul  
MADAME X  
HOJE — 18 annos — Nacional.

THEATRO RECREIO  
Companhia Portuguesa de Operetas







**Declarações**  
**INSTITUTO DE APOSENTADO-  
RIA E PENSÕES DA ESTIVA**  
— AVISO —  
Aos srs. empregadores, empre-  
sas de navegação e empreci-  
teiros de estiva

Comunicação aos srs. empregado-  
res — Empresas de Navega-  
ção e Empreiteiros de Estiva —  
que o livro Registro de Aposen-  
tamento de Estiva, mandado adotar por  
portaria de 16. ex. a. sr. ministro  
do Trabalho, já se acha à  
venda, na sede deste Instituto e  
em todas as suas agências, nos  
Estados, pelo preço de cinco de  
dez mil réis (10.000) cada um.  
Em 29-8-38.

**Á PRAÇA**  
“PALISSY”  
Menezes, Carvalho &  
Comp Ltda. — Rua Uru-  
guayana, 46 e 48

Os abaixo assinados,  
ex-sócios solidários da fir-  
ma Baplista, Fonseca &  
Co. (Bazar America), da  
qual se retiraram por dis-  
crepância de opiniões, e a de-  
nominação do “PALISSY”,  
com sede a Rua Uruguay-  
ana n. 46 e 48, para a  
exploração do ramo de  
negócio de objetos de  
utilidade e ornamentação  
doméstica, em louças,  
crystal, vidros, metais  
finos, etc., nos termos do  
contrato social registrado  
e arquivado no Departa-  
mento Nacional da Indus-  
tria e Comércio, em 24  
de agosto de 1938, sob  
numero 142.224.

Rio de Janeiro, 30 de  
Agosto de 1938. Joaquim  
Menezes de Carvalho —  
Luiz de Carvalho Erre-  
dosa — Antero Leite  
de Castro Brochado —  
Raul Malheiro Fernandes.

**SOCIEDADE BENEFICENTE  
DOS EMPREGADOS DO COM-  
MERCIO DE CAFE DO RIO  
DE JANEIRO**  
ASSEMBLEIA GERAL ORDI-  
NARIA  
(2.ª convocação)

Convindo os senhores associa-  
dos a se reunirem em Assembleia  
geral ordinária no proximo dia  
31, quarta-feira, ás 17 horas, na  
sede social, a Rua da Quitanda  
n. 187, para deliberar sobre o  
Ordem do dia:

a) discutir e votar o parecer  
da Comissão de Auditoria sobre o  
relatório do presidente e balanço  
da Tesouraria;  
b) eleição do novo Conselho  
Diretor.

Rio de Janeiro, 29 de agosto  
de 1938.  
Pedro Orlando — Presidente.  
(S. 45251)

**ANNUNCIOS**  
**PETROPOLIS**  
Vendem-se as predios 25 e 35, Rua  
João Carlos, n. 35 e 40, com con-  
to ar. Brço, 722 ar. 40. (S. 45267)

**ICARAHY**  
Aluga-se a quinta casa da estrada  
Fozes, 45, Canto do Rio, Chaves e tra-  
to n. 3. (S. 45268)

**COLLEGIOS**  
**CREANÇAS DOS APPARTAMENTOS**

terão vida livre, alimentação e ensino na magnifica secção do  
Collegio Syllio Leite, sala no subterrâneo recente da Boa  
do Matto. Otimas e modernas instalações em alto de colli-  
na, a 150 metros da via publica e em meio de vasta chacara  
de 70.000 m. — Mensalidade R. 1.000.000. Os oimnes in-  
cluido ensino, almoço, recreio e condução. Os oimnes in-  
cluido apañarho dos alunos ás 7 horas da manhã e do entre-  
gasto ás 6 da tarde. Informaçoes pelo telephone 29.347.

**Nichteroy**  
A Villa Nichteroy, Carreio Aluga casa  
a partir de 2005. Trase-se na ge-  
ral a rua de Caxias, n. 10. (S. 45271)

**Leblon**  
CHASPELLE, 10 metros de contrato  
de casa com oimnes comodidades,  
tendo jardim, jardim, garagem e varanda  
com sala para o mar, 4 e 1/2. (S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**Leblon**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45271)

**LEILÕES**  
**LEILÃO DE MERCADORIAS**  
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**  
EM 30 DE AGOSTO DE 1938  
RUA PRADO 17 — 4980  
(S. 45272)

**LEILÃO DE**  
**PENHORES**  
Em 6 de Setembro de 1938  
A'S 12 HORAS  
**JOIAS E MERCADORIAS**  
**CASA GONTHIER**  
**HENRY FILHO & CIA.**  
— A —  
Rua 7 de Setembro, 105  
(S. 45273)

**Implorando a caridade**  
Paulina de Figueiredo, viúva,  
com 70 annos, com 3 netos, sem  
trabalho, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

Luiz Xavier da Silva, viúva,  
com 70 annos, Rua Occidental, 124,  
Cantimby.

**Copacabana e Leme**  
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

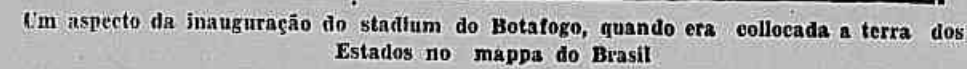
ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa para o oimnes  
uso, a Ar. Alameda de Iguay, 210, Ar.  
Alameda de Iguay, 210, Ar. Alameda de  
Iguay, 210, Ar. Alameda de Iguay, 210.  
(S. 45274)

ALUGAR-se oimnes oimnes apar-  
tamentos acabados de construir, com  
tudo o que se precisa



**A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO** **SOFÁ-CAMA DRAGO** **FABRICA:** 422249 **EXPOSIÇÃO:** 23-3430 25-5012

## Uma expressiva cerimonia civica e uma partida de football



O segundo tempo é iniciado às horas da tarde, apresentando os quadros: uma modificação: Ma-

de os premios, e uma pose da sr. Betin Paes Leme

George Paes Leme, vencedor das duas provas, recebeu montando "Conrad".

so de se tornar necessaria uma  
atençissagem com muita tempo  
de vida.



Cleveland, 28 (U. P.) — A cor-











